

Angola Cables e CTM Macau firmam parceria para desenvolver oportunidades digitais Sul-Sul via ecossistema de Angola

Acordo entre as partes vai desempenhar um papel fundamental no reforço da rota Sul-Sul e tráfego de dados alavancando o ecossistema digital de Angola que beneficia da rota LATAM-Africa, Europa e Ásia formada pela integração dos sistemas de cabos submarinos das duas entidades.

Luanda, 10 de Janeiro de 2020 - A Angola Cables, multinacional de telecomunicações e a Companhia de Telecomunicações de Macau (CTM), provedora líder de serviços de telecomunicações em Macau, anunciaram a assinatura de um Memorando de Entendimento para melhorar as oportunidades digitais de negócios entre Macau, China Continental, Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Brasil.

A CTM prevê alavancar a sua rede internacional aproveitando a sua posição privilegiada na Grande Baía de Macau, como um centro essencial para a digitalização da região Ásia-Pacífico. Macau e as regiões vizinhas têm condições e oportunidades para serem o ponto de atracagem de sistemas internacionais de cabos e o local ideal para hospedar de data centers, a fim de promover o ecossistema digital da região.

A Angola Cables possui uma rede de cabos submarinos que liga os continentes da região atlântica, com alta capacidade e boa qualidade; a empresa também possui data centers em Angola e no Brasil, promovendo um eficiente hub digital no sul do Atlântico.

A parceria visa promover estratégias e oportunidades para vincular a área da Grande Baía à África, às Américas e aos países de língua portuguesa.

O CEO da Angola Cables, António Nunes, frisa que as discussões e a cooperação entre as partes serão fundamentais para redefinir o ecossistema digital em África e ajudar a superar a lacuna de conectividade existente entre o continente e o resto do mundo. Este acordo permite também um aumento considerável de oportunidades para a nossa operação em Angola, cuja rede está interconectada ao Brasil e Macau através da CTM desempenha um papel muito importante para a ligação ao Oriente.

"A expansão da conectividade no hemisfério sul tem o potencial de desbloquear as muitas vantagens e benefícios trazidos pelo acesso digital seguro - da promoção do comércio externo ao desenvolvimento económico robusto", afirma António Nunes. "O avanço da tecnologia em sistemas de cabos submarinos disponibilizou um *backbone* capaz de suportar data centers e ecossistemas digitais que irá o conectar o nosso novo mundo digital", conclui António Nunes.

Por sua vez, o CEO da CTM, Vandy Poon, adianta que a parceria reflete o posicionamento da empresa em participar activamente na realização dos projectos de Macau no contexto da Grande Baía e da Iniciativa *One Belt One Road*.

Alavancando o status de Macau como uma plataforma privilegiada para conectar a China aos países africanos de língua portuguesa até as Américas. A CTM acredita que, com os crescentes níveis de integração na Grande Baía, Macau desempenhará um papel significativo na promoção da cooperação comercial entre empresas chinesas e países africanos de língua portuguesa e das Américas (Brasil), possibilitando a exploração conjunta de novos investimentos e oportunidades de negócios e mercados.

Sobre a CTM:

Fundada em Outubro de 1981, a CTM é a provedora líder de serviços de telecomunicações em Macau, oferecendo uma gama completa de serviços de telecomunicações profissionais, incluindo soluções móveis, telefonia fixa, banda larga de fibra e empresarial. A operadora possui oito lojas que oferecem uma ampla variedade de produtos de telecomunicações e atendimento de excelência ao cliente. Em Dezembro de 2018, a CTM empregava 1075 funcionários. O principal acionista é a CITIC Telecom International, com 99% das acções, enquanto a Macau Postal Saving detém 1%.

Sobre a Angola Cables

A Angola Cables é uma multinacional do sector das TIC's com soluções diferenciadas de conectividade para o segmento *wholesale* e *corporate*. Com uma infra-estrutura de transporte robusta e rede IP altamente interconectada a Angola Cables providencia acesso aos maiores *IXP's*, Operadores *Tier 1* e Provedores de conteúdos globais.

Através dos sistemas de cabos submarinos SACS, Monet e WACS conectamos as Américas, África e Europa assegurando ligações para a Ásia via parceiros. Gerimos o Data Center Tier III AngoNAP Fortaleza (Brasil) e o AngoNAP Luanda (Angola) bem como, o PIX e o Angonix, um dos maiores *Internet Exchange Point* de África.

Providenciamos serviços digitais para múltiplas indústrias e uma oferta customizada em recursos de *cloud* e *gaming*.

Para mais informações, visite o site: www.angolacables.co.ao